

SETOR ELÉTRICO

A ENERGIA DO FUTURO É LIVRE



A ENERGIA DO FUTURO É LIVRE

mundo passa por uma revolução tecnológica sem igual e o setor elétrico brasileiro precisa se preparar urgentemente para aproveitar o seu potencial. A transformação digital e a adoção de novas tecnologias de geração de energia limpa, armazenamento e redes inteligentes permitem o desenvolvimento de novos modelos de negócios que possibilitam colocar o consumidor de energia elétrica com uma participação ativa na gestão do seu consumo. Essa realidade, presente em diversos países do mundo, ainda é limitada no Brasil, e para que os seus benefícios possam ser mais bem explorados, é preciso construir um novo futuro para o setor elétrico brasileiro.

Há mais de três anos o Congresso Nacional discute um conjunto de propostas que busca modernizar o setor, estabelecendo novas bases para o funcionamento do mercado com incentivo à competição e à inovação. Esse movimento ganhou força com a realização de uma audiência pública pelo Governo Federal, que discutiu a possibilidade de mudanças do modelo vigente. Depois de um amplo e transparente debate com a sociedade, que contou com mais de 2 mil sugestões, ficou clara e consensual entre os especialistas a necessidade de reforma do marco regulatório e comercial do setor, Assim, o Governo Federal elaborou um conjunto de propostas que modernizam o setor elétrico.

Com a abertura do mercado de eletricidade, o consumidor continuará pagando o mesmo valor pelo transporte de energia - a infraestrutura da distribuidora, mas estará livre para escolher de quem quer comprar sua energia, podendo optar, inclusive, por continuar adquirindo eletricidade da própria distribuidora.

A Abraceel, no intuito de contribuir com essa importante discussão, elaborou esta cartilha com o objetivo de demonstrar de maneira direta os benefícios da reforma do setor elétrico para o país. Procurou-se simplificar a explicação para tornar mais clara a importância dessas urgentes medidas para o desenvolvimento da economia brasileira. É possível que surjam questionamentos ao longo da leitura. Caso isso ocorra, por favor, não hesite em entrar em contato conosco. Estamos convictos de que o Brasil tem uma oportunidade única para construir um setor elétrico mais moderno, competitivo e eficiente. O caminho do futuro é a energia livre.

Boa leitura!

Reginaldo Medeiros Presidente Executivo da Abraceel

Sobre a Abraceel

Fundada em 2000, a Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia defende a portabilidade da conta de luz para todos os consumidores em 2024 como um elemento de eficiência na economia e no setor de energia. A Abraceel conta com 92 empresas participantes que são responsáveis por 95% do volume de energia negociado pelas comercializadoras. O mercado livre atualmente atende mais de 7 mil consumidores livres e especiais, que estão entre os maiores do País e são responsáveis por aproximadamente 76% do consumo industrial brasileiro.



REFORMA DO SETOR ELÉTRICO

DEZ RAZÕES PARA APROVAR

01 PORTABILIDADE DA CONTA DE LUZ

O direito de escolha permitirá que 80 milhões de consumidores brasileiros possam optar por seu fornecedor de energia, como hoje já ocorre na telefonia. A portabilidade poderá gerar uma economia de R\$ 12 bilhões por ano nas contas de energia dos consumidores.

02 FONTES LIMPAS

Incentivo às fontes limpas de energia. Todos os consumidores poderão escolher comprar sua energia de fontes renováveis, como eólica, solar, biomassa, hidrelétricas, resíduos sólidos.

03 GERAÇÃO DISTRIBUÍDA

Estímulo à geração distribuída, possibilitando que os consumidores produzam, utilizem e comercializem a própria energia gerada em suas residências ou negócios.

04 REDUÇÃO DA INFLAÇÃO

Redução da indexação de contratos de longo prazo, que hoje chega a 35 anos, alivia o aumento de preço da energia.

05 IGUALDADE DE ACESSO AO MERCADO

Atualmente, apenas grandes indústrias e comércio podem acessar o mercado livre. Quanto mais rápido o direito de escolha for implantado no Brasil, mais rapidamente os preços da energia serão reduzidos. A Abraceel defende a portabilidade da conta de luz para todos os consumidores em 2024. Com a mudança, todos irão se beneficiar!

06 INDÚSTRIA COMPETITIVA

Mais de 6 milhões de indústrias, estabelecimentos comerciais e agronegócios no Brasil terão o direito de ir para o mercado livre de energia. Nos últimos 15 anos, os preços da energia no mercado livre foram em média 23% mais baratos que as tarifas reguladas das distribuidoras. Isso representa um potencial de redução de R\$7 bilhões ao ano nos custos de energia do setor produtivo.

07 420 MIL NOVOS EMPREGOS POR ANO

A compra de energia mais barata possibilitará a geração de mais de 420 mil novos postos de trabalho por ano, com o aumento da competitividade do setor produtivo.

08 NOVOS PRODUTOS E SERVIÇOS

A livre escolha incentiva a competição entre os fornecedores e a oferta de produtos diversificados aos consumidores, adequados às necessidades de cada um.

09 PREÇOS TRANSPARENTES

A transparência de preços no setor incentiva o consumo em momentos de maior oferta e sinaliza a escassez, proporcionando eficiência no uso da eletricidade.

10 NOVAS FONTES DE FINANCIAMENTO

Surgirão novas fontes de financiamento e produtos financeiros na área elétrica, dinamizando o mercado, gerando novos empregos e renda.

PRINCIPAIS MUDANÇAS NO MODELO DO SETOR ELÉTRICO

PORTABILIDADE DA CONTA DE LUZ ESCOLHA DO CONSUMIDOR

COMO É

- Mais de 80 milhões de consumidores não podem escolher de quem comprar sua energia elétrica, sendo obrigados a comprar da distribuidora que atende sua cidade.
- Apenas grandes consumidores são livres para escolher seu fornecedor (quem paga acima de R\$ 500 mil por mês).
- Mais de 6 milhões de pequenas indústrias, empresas comerciais, agronegócio e serviços não têm o direito de escolher seus fornecedores de energia.
- O Brasil está atrasado em relação ao mundo e isto encarece o preço da eletricidade e aumenta o custo Brasil.

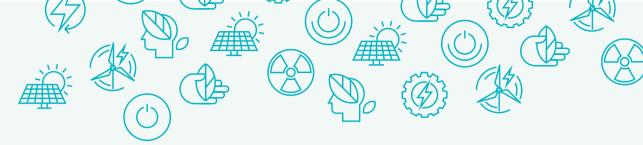
COMO FICA

- Todos os consumidores serão livres para escolher seu fornecedor, incluindo o consumidor residencial.
- Fica igual à telefonia: o consumidor escolhe de quem compra, qual o melhor plano para ele, por quanto tempo, etc.
- Consumidor permanece conectado na distribuidora local e pagando pelo transporte da sua energia, que inclui a infraestrutura (postes,fios,transformadores), e serviços de ligações e manutenções, mas fica livre para escolher o seu provedor de energia.
- A abertura do mercado será gradual, ao longo dos próximos anos, de forma a respeitar os contratos existentes entre as distribuidoras e os geradores de energia.

BENEFÍCIOS

- Preços mais baixos: consumidores livres têm hoje economia em torno de 23% no preco da energia.
- Opção por energia limpa: consumidores podem escolher comprar energia de fontes renováveis, como eólica, solar, biomassa, resíduos sólidos e hidrelétricas de pequeno e grande porte.
- Novos produtos e serviços:
 a livre escolha incentiva a competição entre os fornecedores e a oferta de produtos diversificados aos consumidores, adequados às necessidades de cada um.
- Inovação: abertura do mercado incentiva a difusão de novas tecnologias e a busca por maior eficiência nas empresas.





EXPANSÃO DO SISTEMA

COMO É

- Baseada em leilões para as distribuidoras. Quem compra energia é o governo.
- Contratos com geradores de até 35 anos, corrigidos pela inflação. Consumidores pagam a conta dos erros do governo.
- Contratação conjunta da energia (produção física das usinas, que é consumida por todos) e de capacidade do sistema (bem comum que garante a segurança do abastecimento de energia).
- A contratação conjunta de energia e capacidade eleva custos para o consumidor, pois dificulta a gestão dos riscos de produtos diferentes.

COMO FICA

- Separação da contratação da capacidade do sistema (a segurança futura) da energia (produção das usinas).
- Leilões promovidos pelo Governo para compra de capacidade, a ser paga por todos os consumidores (10 a 20% do custo da energia).
- Consumidores contratam energia diretamente dos vendedores e poderão optar pela fonte que preferirem.
- As diferentes fontes de geração terão suas características físicas e ambientais valorizadas e receberão por isso na contratação da capacidade.
- A segurança do sistema estará garantida pela contratação de capacidade feita pelo governo, o que reduz a probabilidade de racionamento.

BENEFÍCIOS

- Menores custos: reduz a indexação da economia.
- **Segurança:** garante que haverá energia para todos no futuro.
- Transparência: identifica a origem do custo para o consumidor.
- Eficiência: facilita a gestão individual dos diferentes produtos.
- Mais oferta: permite a comercialização de energia efetivamente produzida.
- Isonomia: trata todos os consumidores da mesma forma.
- Competição: cria mecanismos competitivos para a expansão e comercialização de energia. Só a competição baixa preços na economia.
- Novas fontes de financiamento: estimula a atração de novas alternativas de financiamento disponíveis no Brasil e no mundo
- Estímulo aos geradores: garante remuneração atrativa aos geradores.

FORMAÇÃO DE PREÇOS

COMO É

- Preços da energia definidos por modelos matemáticos, sem transparência.
- O governo define os preços da energia de forma centralizada, com base nos custos das usinas, sem concorrência.
- Preços não refletem as condições de mercado e a operação do sistema.

COMO FICA

- Os preços da energia serão definidos pela oferta disponível de geração e pela demanda dos consumidores.
 - Geradores e consumidores atuarão de forma racional e o preço será definido pela lei da oferta e procura.
- Preços serão definidos a cada hora, para estimular a decisão sobre o melhor momento para produzir e consumir energia.
- Cada produtor e consumidor gerenciará seu próprio risco.

BENEFÍCIOS

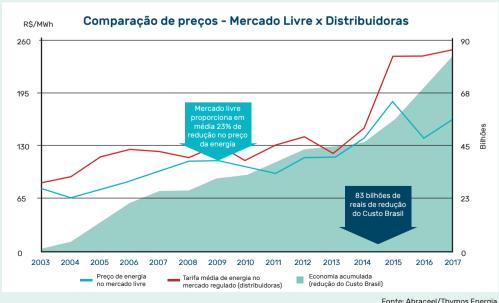
- Credibilidade: preços confiáveis definidos pela oferta e demanda.
- Realismo: preços que refletem a situação energética do País em cada momento, ou seja, a quantidade de chuva, o volume de água disponível nos reservatórios, o consumo a ser atendido, etc.
- Transparência: preços definidos de forma clara para o consumidor.
- Preços sem interferência política.
- Maior eficiência: o sinal dado pelo preço da energia permite ao gerador e ao consumidor produzir/utilizar a energia nos horários mais convenientes, reduzindo o custo global da energia elétrica.



RANKING INTERNACIONAL DE LIBERDADE DA ENERGIA ELÉTRICA - 2018

| Posição | País | Quem pode ser livre ? |
|---------|---------------------|-----------------------|
| 1° | Japão | Todos os consumidores |
| 2° | Alemanha | Todos os consumidores |
| 3° | Coréia do Sul | Todos os consumidores |
| 4° | França | Todos os consumidores |
| 5° | Reino Unido | Todos os consumidores |
| 6° | Itália | Todos os consumidores |
| 7° | Espanha | Todos os consumidores |
| 8° | Mustrália Austrália | Todos os consumidores |
| 9° | Polônia | Todos os consumidores |
| 10° | Suécia | Todos os consumidores |
| 11° | Noruega | Todos os consumidores |
| 12° | Holanda | Todos os consumidores |
| 13° | Bélgica | Todos os consumidores |
| 14° | Finlândia | Todos os consumidores |
| 15° | Áustria | Todos os consumidores |
| 16° | República Tcheca | Todos os consumidores |
| 17° | + Suíça | Todos os consumidores |
| 18° | Grécia | Todos os consumidores |
| 19° | Romênia | Todos os consumidores |
| 20° | Portugal | Todos os consumidores |
| 21° | Nova Zelândia | Todos os consumidores |
| 22° | Hungria | Todos os consumidores |
| 23° | Bulgária | Todos os consumidores |
| 24° | Dinamarca | Todos os consumidores |
| 25° | Eslováquia | Todos os consumidores |
| 26° | Irlanda | Todos os consumidores |
| 27° | Croácia | Todos os consumidores |
| 28° | Eslovênia | Todos os consumidores |
| 29° | Lituânia | Todos os consumidores |

| Posição | País | Quem pode ser livre ? |
|---------|-----------------|---------------------------------------|
| 30° | Estônia | Todos os consumidores |
| 31° | Luxemburgo | Todos os consumidores |
| 32° | Letônia | Todos os consumidores |
| 33° | El Salvador | Todos os consumidores |
| 34° | Chipre | Todos os consumidores |
| 35° | * Malta | Todos os consumidores |
| 36° | Estados Unidos | Todos livres em 16 Estados |
| 37° | Canadá | Todos livres em Ontario e Alberta |
| 38° | Rússia | Todos livres exceto residencial |
| 39° | C Turquia | Acima de 0,5 kW |
| 40° | Singapura | Acima de 4,5 kW |
| 41° | Colômbia | Acima de 100 kW |
| 42° | Guatemala | Acima de 100 kW |
| 43° | * Panamá | Acima de 100 kW |
| 44° | Peru | Acima de 200 kW |
| 45° | Uruguai | Acime de 250 kW |
| 46° | Argentina | Acima de 300 kW |
| 47° | Chile | Acima de 500 kW |
| 48° | Equador | Acima de 650 kW |
| 49° | Taiwan | Acima de 750 kW |
| 50° | Filipinas | Acima de 750 kW |
| 51° | México | Acima de 1.000 kW |
| 52° | Índia | Acima de 1.000 kW |
| 53° | Rep. Dominicana | Acima de 1.000 kW |
| 54° | Bolívia | Acima de 1.000 kW |
| 55° | Brasil | Acima de 3.000 kW |
| 56° | ** China | Em processo de abertura de mercado |



Mercado Livre

A melhor opção para quem tem escolha. E quem não tem escolha? Hoje, no Brasil, paga-se mais caro pela energia elétrica.

Mais informações, acesse:

http://www.queroenergialivre.com.br/

